

## **O Esporte Educacional e a Formação de Valores Humanos**

ALAN BARBOSA CORREA CIRIACO e ADRIANO JOSÉ ROSSETTO JUNIOR  
Instituto Esporte e Educação e Colégio Magno São Paulo (SP), Brasil.

### **Resumo**

O cotidiano social apresenta inúmeros atos de violência, agressões, desrespeito, etc., originados de conflitos entre as pessoas e que a educação deve preocupar-se com a formação de valores humanos. A partir dos estudos sobre esporte educacional e formação de valores humanos de Bracht, Broto, Craxi e Craxi, Mesquita e Migliori, objetivou-se analisar a interveniência do Esporte Educacional na formação de valores humanos e comparar os valores internalizados e relatados por alunos de Escola pública do Município de São Paulo, pertencentes a grupo experimental de esporte educacional, com os alunos que não vivenciam o esporte (grupo controle). Analisou-se 85 alunos de 9 e 10 anos (22 alunos grupo experimental) matriculados na referida escola. Utilizou-se questionário misto, sendo a questão para identificar os valores humanos: “O que é preciso para ser campeão dentro e fora da quadra?”. Os resultados demonstram que 63,64% dos alunos do grupo experimental relacionam a resposta ao aspecto Sócio-afetivo, 36,36 %, ao Psicomotor e não houve indicação do aspecto Cognitivo, já os alunos do grupo controle 58,73 % Sócio-afetivo, 33,33 % Psicomotor e 7,94 % Cognitivo. Constata-se que a maioria dos alunos, tanto os que participam do Projeto Rexona/Ades de Voleibol, como os que não participam, relatam que para serem bem sucedidos é preciso adotar ação correta, paz, amor, não violência e verdade. Entretanto, consegue-se identificar diferença entre os alunos que freqüentam o Projeto, comparados aos alunos que não fazem parte do mesmo. Assim, pode-se inferir que o Esporte Educacional influencia significativamente na formação de valores humanos.

**PALAVRAS-CHAVES** – esporte educacional, valores humanos, projetos sócio-educativos.

### **Introdução**

Constata-se, atualmente, a sociedade cercada de atos de violência, condutas agressivas de caráter físico e verbal, injustiças, desrespeitos a direitos civis e sociais, desigualdades sociais as mais absurdas. Constantemente observa-se nos meios de comunicação notícias, reportagens, documentários que relatam os diferentes conflitos entre as pessoas, o qual é denominado de violência cotidiana nas inter-relações sociais (FERREIRA, 1998).

Os acontecimentos e fatos do cotidiano social demonstram que, apesar do avanço tecnológico e da modernização ou até em razão destes, os homens encontram-se com sérios problemas de relacionamento, que por conseqüência atingem as crianças, uma vez que os reflexos dos conflitos chegam ao interior das escolas, alterando as relações interpessoais entre os alunos (SABINI, 2002). Conseqüentemente, de acordo com a Organização da Nações Unidas para a Educação, a Cultura, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2003) ocorre o enfraquecimento dos grupos sociais primários, por exemplo a família, responsáveis pela transmissão de valores, assim existe a necessidade da educação voltar à atenção para o estímulo e recuperação de valores humanos, pois são os princípios norteadores das relações interpessoais (SUNG; SILVA, 1998; UNESCO, 2003; VASQUEZ, 2003).

Muito se fala na formação e resgate de valores humanos na sociedade. Em todas as áreas, principalmente na escola, o discurso é sempre o mesmo: “Formar o cidadão crítico, participativo e transformador do meio em que está inserido, municiado de valores como a cooperação, respeito, amizade e solidariedade”; porém o que percebemos é que o discurso não condiz com a prática, quanto mais o tempo passa mais nossa sociedade se mostra carente de valores humanos. Os métodos educacionais, de modo geral, negligenciam os valores humanos seculares e espirituais, entretanto a finalidade maior da educação deve ser moldar o caráter dos alunos, plantando as infinitas potencialidades de uma mente nutrida pelos reais

valores da vida humana, os quais deveriam ser à base de toda e qualquer proposta educacional, voltada para a emancipação do ser humano (MIGLIORI *et. al.*, 1998; CRAXI; CRAXI, 1995).

Uma das alternativas encontradas, e que vem crescendo em todo mundo, é o emprego do esporte para a formação e resgate de valores humanos. Porém se faz necessário explicitar que se trata de esporte como elemento de interação social, troca de conhecimentos, ampliação das possibilidades de convivência e instrumento educacional capaz de reduzir o comportamento anti-social, esporte este conhecido como “Esporte Educacional” (BROTTO, 2000, FREIRE, 1998; ROSSETTO JUNIOR *et. al.*, 2005).

Assim, questiona-se qual a interveniência da prática de Esporte Educacional na formação de valores humanos? Com o objetivo de analisar e comparar os valores humanos internalizados e relatados pelos alunos praticantes do Esporte Educacional, pertencentes ao Projeto Rexona/Ades de voleibol (Projeto esportivo sócio-educativo) na Escola Pública do Município de São Paulo e os alunos da mesma escola não participantes do projeto.

## **Revisão Bibliográfica**

### **1 Esporte Educacional e os Valores Humanos**

Bracht (1986), Brotto (2000) e Coletivo de Autores (1992) demonstram que ao nos envolvermos com o esporte educacional, temos que nos atentar em proporcionar aos praticantes, possibilidades para verem a si mesmos e aos outros como seres humanos igualmente valiosos, tanto na vitória como na derrota, caracterizando assim, o coletivismo e a interação entre os participantes, descaracterizando os esportes burgueses elitista, seletivos e competitivos ao extremo (Esporte de Alto Rendimento), pois o esporte como prática social (educacional) se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica.

Nesse sentido Coletivo de Autores (1992) e Mattos e Neira (2000), afirmam que o Esporte Educacional deve conservar sua qualidade lúdica, sua espontaneidade e seu poder de iniciativa, desmistificado através da oferta, do conhecimento e da tematização, das diferentes dimensões do esporte e, principalmente, do promovido pela mídia (Esporte de Alto Rendimento) (TUBINO, 1998). Assim, permite aos praticantes criticá-lo dentro de um determinado contexto sócio-econômico-político-cultural, em busca de uma educação emancipatória.

Corroborando e complementando o que relatam Bracht (1986), Brotto (2000) Coletivo de Autores (1992) e Mattos e Neira (2000), Rossetto Junior *et al.* (2005) comentam que o Esporte Educacional preconiza a experiência de situações de conflitos, desafios e convivência, as quais, com o processo de mediação e reflexão do educador, são transferíveis para o cotidiano familiar, escolar, em dinâmicas com diferentes graus de competitividade e cooperação.

Com o mesmo entendimento dos autores anteriores sobre as possibilidades educacionais do esporte, Prado (1995 apud BROTTO, 2000, p.77) contribui no esclarecimento das características do Esporte Educacional: a) esporte em forma de jogos – reproduzindo aprendizagens culturais; b) Pedagogia do espaço e do ambiente – implicando em menor dependência de tecnologias sofisticadas e mais poli valentes em relação às idades; c) Alfabetização esportiva – centrada no desenvolvimento de grupos, para criar e autogerir suas próprias atividades esportivas; d) Comunicação aplicada à educação – utilizada para recriar de forma crítica, novos valores de comportamento do corpo e esporte para um conjunto maior da sociedade; e) Realização de eventos de difusão cultural – com o objetivo de reforçar a leitura crítica da cultura do corpo e do espetáculo esportivo.

Rossetto Junior *et al.* (2005), citam, ainda, que o esporte como instrumento educacional, deve contribuir para a construção de valores morais e éticos, indo ao encontro do que Brotto (2000) relata sobre o Esporte Educacional, conter a Cooperação, no qual se espera

encontrar o estado de unidade, sentimento de ser pleno, uno consigo mesmo e com todos os outros seres e de celebrar a convivência coletiva.

Desta forma, percebe-se algumas características comuns entre os objetos de estudo, esporte educacional e valores humanos, pois o programa de educação em valores humanos, segundo Mesquita (2003), também busca a interação e melhora da convivência coletiva, ao apresentar como objetivos:

- A consciência do outro por meio do conhecimento de que ninguém está só.
- A consciência do "nós" mediante a percepção de que todos os seres vivos estão integrados.
- A consciência universal por meio da compreensão da vida, de que fazemos parte de tudo o que existe no universo.

Em relação ao desenvolvimento de valores humanos, Inoue; Migliori e D'ambrósio (1999) relatam ser necessário intencionalidade em relação aos valores humanos que se quer estimular e que alcance as dimensões do saber, fazer, ser e conviver, em razão de uma coisa ser o saber o que é a solidariedade ou justiça, outra é saber como se faz, ou seja, como se é solidário ou justo, e outra coisa ainda é valorizar a justiça e solidariedade e adotar este comportamento.

Reforçando a concepção do fazer para aprender, Gonçalves, Pinto e Teuber (2002) compreendem que a ação é fundamental para a criança adquirir conhecimentos, logo, se analisar o esporte praticado em forma de jogos, diminuindo a dependência de tecnologias sofisticadas, com práticas coletivas, que permitam criar e autogerir as atividades esportivas, estimulando criar e recriar de forma crítica, novos valores de comportamento, como propõe Brotto (2000), este tem caráter significativo à criança, possibilita a participação de grupos de convivência com regras de comportamento social, que favorecem o reconhecimento de capacidades e limitações de si e dos outros, alavancando o respeito mútuo, conseqüentemente, alcançando os objetivos da educação em valores humanos mencionados por Mesquita (2003): consciência do outro, do "nós" (integração dos seres humanos) e de pertencermos à unidade universal.

A inter-relação entre o esporte educacional e a formação de valores humanos explicita-se ao verificar o nexa da assertiva de Rossetto Junior *et al.* (2005), sobre o esporte educacional ter como objetivos a construção de valores morais e éticos e os mesmos serem a base e os princípios que norteiam a metodologia do programa de educação em valores humanos, que Migliori *et al.* (1998) e Mesquita (2003), definem como "Valores Universais": **verdade, ação correta ou retidão, paz, amor e a não violência.**

Portanto, pode-se constatar que o Esporte Educacional reúne características e objetivos no sentido da formação do Cidadão Crítico e conseqüentemente detentor de valores humanos.

## **2 Projeto REXONA Ades de Voleibol**

O projeto REXONA/Ades de Voleibol é estruturado, organizado e coordenado no Estado de São Paulo pela OSCIP Instituto Esporte Educação (IEE), que tem como missão "Contribuir de maneira efetiva para a formação de crianças e adolescentes, de baixa renda, como indivíduos autônomos, utilizando o esporte como ferramenta de educação". Para realizar a sua missão estrutura a formação de Núcleos Esportivo sócio-educativos (NESEs), que por meio do esporte educacional (voleibol) busca atingir suas metas.

Os Objetivos Gerais do Instituto Esporte e Educação no NESEs são:

- Contribuir para a formação do jovem enquanto cidadão crítico, participante e transformador de sua realidade;
- Desenvolver competências e habilidades psicomotoras, sócio-afetivas e cognitivas;
- Ampliar o universo cultural;
- Promover a integração do programa com as comunidades locais e escola;
- Oportunizar a formação profissional em áreas sociais, de educação e de saúde;

- Conscientizar da importância da prática da atividade física e hábitos de higiene para a manutenção e melhora da saúde e conseqüente qualidade de vida;

A metodologia aplicada pelo IEE, em seus Núcleos Esportivos sócio-educativos, baseia-se no jogo como termo educativo (conteúdo, estratégia e forma), tendo como princípios do processo esportivo educacional o que preconiza Freire (1998), isto é, favorecer relações dinâmicas e interdependentes, estabelecidas sobre quatro dimensões principais: ensinar Esporte a todos (inclusão e respeito as diferenças) ensinar Esporte bem a todos, ensinar a gostar do Esporte, e o mais importante que é ensinar mais que Esporte a todos, ou seja, objetiva-se a formação global do ser humano, tornando o esporte meio e não fim do programa educacional.

Pode-se, assim, perceber a estreita relação da missão, dos objetivos e da metodologia do Projeto Rexona/Ades de Voleibol coordenado pelo IEE com a perspectiva de esporte educacional e, conseqüentemente, concernente com a metodologia de educação em valores humanos. Outras características do esporte educacional, desenvolvidas no Projeto Rexona/Ades e que se correlaciona com relatado por Prado (1995, apud BROTTTO, 2000), e que são marcas registradas do projeto, são a utilização do Esporte em forma de jogos, alfabetização esportiva, comunicação aplicada à educação, realização de evento de difusão cultural.

### Metodologia

A amostra da pesquisa foi composta por 85 alunos de 9 e 10 anos pertencente a uma escola da rede pública municipal situada na periferia da cidade de São Paulo, E.M.E.F. "Francisco Meirelles", sendo que, desta amostra, 22 alunos pertencentes ao grupo experimental, que participou de duas aulas semanais com a vivência do esporte educacional no período de um ano (2005) e 63 alunos da mesma escola e faixa etária, mas não participantes do Projeto Rexona/Ades de Voleibol.

Para levantamento dos dados, foi utilizado um questionário misto, composto de 3 questões, com a seguinte pergunta para identificar os valores humanos: O que é preciso para ser campeão dentro e fora da quadra? Aplicado sem a comunicação previa a amostra selecionada de forma randômica.

Empregou-se análise quantitativa dos resultados, com apresentação em porcentagem, classificados nas categorias: sócio-afetivo, cognitivo e psicomotor e relacionados com os valores humanos: verdade, paz, amor, retidão e não violência.

### Resultados

Dados referentes aos aspectos do comportamento humano, relacionados à seguinte questão: em sua opinião, o que é preciso para ser "Campeão" dentro e fora da quadra?

**Tabela 01: Grupo Experimental**

Aspectos	nº de alunos	%
<b>Sócio afetivo</b> – valores humanos	14	63,64%
<b>Cognitivo</b> –	0	0%
<b>Psicomotores</b> – capacidades motoras	8	36,36%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100%</b>

**Tabela 02: Grupo Controle**

Aspectos	nº de alunos	%
<b>Sócio afetivo</b> – valores humanos	37	58,73%
<b>Cognitivo</b> – atenção e concentração	5	7,94%
<b>Psicomotores</b> – capacidades motoras	21	33,33%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100%</b>

Os aspectos sócio-afetivos relatados pelos alunos, com mais predominância foram: **verdade, respeito, honestidade, paz, responsabilidade**, os quais constituem-se nos valores e seus sub-valores humanos descritos por Craxi e Craxi (1995), Mesquita (2003) e Migliori et al. (1998) e, também, são os aspectos sócio-afetivos do comportamento humano objetivados no esporte educacional:

- **Verdade** – dirige a conduta do homem autêntico: otimismo, interesse pelo conhecimento, reflexão, sinceridade, **honestidade**, exatidão, imparcialidade, sentido de realidade, justiça, lealdade, e humildade.
- **Ação correta ou Retidão** – resulta da nossa sintonia harmônica com o universo: dever, ética, honradez, vida salutar, perseverança, **responsabilidade, respeito**, simplicidade, amabilidade, disciplina, integridade, dignidade e serviço ao próximo.
- **Paz** – advém da organização interior dos estímulos dos sentidos e pela formação sucessiva e não seletiva de pensamentos e desejos: calma, contentamento, tranquilidade, paciência, autocontrole, auto-estima, autoconfiança, tolerância e desprendimento.
- **Amor** – o amor é a energia de criação, coesão, transformação e manutenção da vida: amizade, generosidade, devoção, compreensão, simpatia, gratidão, caridade, perdão, compaixão, igualdade e alegria.
- **Não violência** – é o reflexo da vitória do espírito sobre nossa natureza animal instintiva. **Respeitar a si mesmo, todos os seres e coisas criadas e as leis naturais**: fraternidade, **cooperação**, concórdia, altruísmo, cidadania, patriotismo, solidariedade, respeito à natureza, e respeito às diferenças.

Lembrando o que alguns autores citados anteriormente, como Bracht (1986), Brotto (2000), Mattos e Neira (2000) e Rossetto Junior *et. al* (2005), comentam sobre o Esporte Educacional buscar insistentemente o desenvolvimento do coletivismo, da integração social, troca de conhecimentos, ampliação das possibilidades de convivência e instrumento educacional capaz de reduzir o comportamento anti-social, desta maneira, pode-se fazer uma relação positiva com o que foi relatado pelos alunos, haja vista que a maioria das respostas foram aspectos sócio-afetivos ou valores humanos importantíssimos para o convívio na sociedade, principalmente os relacionados a ação correta.

Assim, podemos ressaltar, que segundo e Inoue; Migliori e D'ambrósio (1999), Mesquita (2003), Migliori *et al.* (1998) e Craxi e Craxi (1995), para se desenvolver valores humanos é necessário se trabalhar com intencionalidade, pois ação correta ou Retidão resulta da nossa sintonia harmônica com a natureza e o universo. Agimos corretamente sempre que ouvimos a voz interior, nossa consciência: dever, ética, honradez, vida salutar, iniciativa, perseverança, responsabilidade, respeito, esforço, simplicidade, amabilidade, bondade, disciplina, limpeza, ordem, surgem a partir das vivências e experiências concretas em nossas vidas esse consolidam em atitudes e valores com as reflexões sobre as experiências de vida. Portanto, pode-se inferir que as práticas esportivas estimuladas no Projeto Rexona/Ades são significativas às crianças, pois criam esses fatores de desequilíbrio nas crianças.

### **Considerações Finais**

Verifica-se que a maioria dos alunos, tanto os que participam do Projeto Rexona/Ades de Voleibol, como os que não participam, relatam que para serem campeões dentro e fora da quadra, é preciso ter ação correta, paz, amor, não violência e verdade. Entretanto, consegue-se identificar diferença entre os resultados dos alunos que freqüentam o Projeto, comparados aos alunos que não fazem parte do mesmo. Portanto pode-se inferir que o Esporte Educacional influencia significativamente na formação de valores humanos.

Depois de relatado o Esporte-educacional e os valores humanos, especificamente na proposta metodológica da pesquisa, levanta-se a seguinte pergunta: Será possível utilizar o Esporte em âmbito educacional para formar o cidadão crítico?

Ao buscar algumas respostas na literatura, para refletir e tentar responder a pergunta citada acima se encontra: Brotto (2000), o Esporte é uma manifestação humana

multifacetada e por essa razão pedirá sempre melhores e mais aprofundadas considerações. Já nas palavras de Bourdieu (1990, apud PRONI, 2002, p.215): “uma prática esportiva que, em sua definição técnica, sempre apresenta uma grande elasticidade, logo, oferece uma grande disponibilidade para uso totalmente diferente, até opostos, também pode mudar de sentido”.

Analisando o discutido no artigo pode-se afirmar que o esporte educacional favorece a cidadania, porém por outro lado, pode-se entender que o esporte, empregado pelo Projeto Rexona/Ades, contribui para o que relatam Bracht (1986), Coletivo de Autores (1992) e Mattos e Neira (2000), de que o esporte utilizado atualmente em aulas de Educação Física ou em ambientes educacionais, é um instrumento de controle social, pela adaptação de quem o pratica às normas e valores dominantes, como condição para funcionalidade e desenvolvimento da sociedade. Considerações que no levam a novas pesquisas, até mesmo sobre a concepção de sociedade, educação...

### **Referências Bibliográficas**

- BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... Capitalista. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 7(2), p.62-68,1986.
- BRACHT, V. Esporte, história e cultura. In: PRONI, Marcelo & LUCENA, Ricardo. **Esporte: história e sociedade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- BROTTO, F. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência**. Santos: Projeto Cooperação, 2001.
- CRAXI, A; CRAXI, S. **Os valores humanos: uma viagem do “eu” ao “nós”**. Tradução de Itália Nandi. São Paulo: Meca, 1995.
- FERREIRA, M. I. C. **Homicídios na periferia de Santo Amaro: um estudo sobre a sociabilidade e os arranjos de vida num cenário de exclusão**. São Paulo, 1998. Tese de Doutorado (Sociologia) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
- FREIRE, J. B. Esporte Educacional. In: Congresso Latino-Americano de Educação Motora, 1., Foz do Iguaçu, 1998; **Anais do Congresso Brasileiro de Educação Motora**. Campinas: Unicamp: FEF/DEM, 1998, p.106-108.
- GONÇALVES, M. C; PINTO, R.C.A.; TEUBER, S. P. **Aprendendo Educação Física: da educação infantil 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, da técnica aplicada ao movimento livre**. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2002.
- INOUE, A; MIGLIORI, R; D'AMBRÓSIO, U. **Temas transversais e educação em valores**. São Paulo: Peirópolis, 1999.
- MESQUITA, M. **Valores Humanos na educação: uma nova prática na sala de aula**. São Paulo: Editora Gente, 2003.
- MIGLIORI, R. et al. **Ética, valores humanos e transformação**. São Paulo: Peirópolis, 1998.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Os quatro Pilares da Educação: o seu papel no desenvolvimento humano**. Pronunciamento – São Paulo (SP) – Junho de 2003. Disponível em <<http://www.unesco.org.br>. Acesso em 12 de fevereiro de 2006.
- ROSSETTO JUNIOR, A. J. et al. **Jogos educativos: estrutura e organização da prática**. São Paulo: Phorte, 2005.
- SABINI, M. A. C.; OLIVEIRA, V. K. **Construindo Valores Humanos na escola**. Campinas: Papirus, 2002.
- SUNG; SILVA. **Conversando sobre ética e sociedade**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- TUBINO, Manoel. **As dimensões sociais do Esporte**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.
- VASQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.